

LIÇÃO 06 – CONGREGAR

AME A SUA IGREJA – TONY MERIDA (PÁG.59 – 66)

Congregar

Valorizando o ajuntamento solene

A igreja é mais do que um lugar que visitamos de vez em quando ou um evento que frequentamos. Entretanto, isso não significa que se reunir para cultuar e adorar não seja importante. Congregar é coisa séria, pois, ao se reunir:

vocês chegaram ao monte Sião, à Jerusalém celestial, à cidade do Deus vivo. Chegaram aos milhares de milhares de anjos em alegre reunião, à igreja dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus. Vocês chegaram a Deus, juiz de todos os homens, aos espíritos dos justos aperfeiçoados, a Jesus, mediador de uma nova aliança, e ao sangue aspergido, que fala melhor do que o sangue de Abel. [...] Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor, pois o nosso “Deus é fogo consumidor!” (Hb 12.22-24, 28-29, NVI).

Congregar não é apenas um aspecto essencial do discipulado (Hb 10.25), mas também uma antecipação do futuro ajuntamento de todo o povo remido por Deus em adoração ao Cordeiro (Ap 15). O que fazemos em nossas reuniões públicas é importante não apenas para nosso crescimento em piedade, mas é também uma boa forma de apresentar o evangelho aos descrentes.

Voltemos a Atos, a uma cidade chamada Trôade e um inesquecível ajuntamento solene: No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão, Paulo, que devia seguir viagem no dia imediato, exortava-os e prolongou o discurso até à meia-noite. Havia muitas lâmpadas no cenáculo onde estávamos reunidos. Um jovem, chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormecendo profundamente durante o prolongado discurso de Paulo, vencido pelo sono, caiu do terceiro andar abaixo e foi levantado morto. Descendo, porém, Paulo inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a vida nele está. Subindo de novo, partiu o pão, e comeu, e ainda lhes falou largamente até o romper da alva. E, assim partiu. Então, conduziram vivo o rapaz e sentiram-se grandemente confortados (At 20.7-12).

A história chega a ser cômica, pois não é difícil nos identificarmos com aquela cochilada. Quem nunca cochilou durante uma aula, filme, ou — sejamos sinceros — um sermão? Um pastor amigo meu certa vez cochilou durante uma oração na casa de nosso mentor. Certo domingo, depois de nosso culto de adoração, um senhor me mandou uma mensagem dizendo: “Pastor, quero me desculpar por cochilar durante seu sermão hoje. Eu estava muito cansado”. E acrescentou: “Tenho certeza de que sempre pega algumas pessoas cochilando durante o sermão, mas eu normalmente fico acordado. Estava sob nova medicação e simplesmente não consegui ficar acordado. Obrigado”. Coloque essa mensagem na categoria: “Não sei como responder” (“Agradeço o elogio?”).

Eu amo o realismo dessa história. Como pregador, sou sempre encorajado pelo fato de um dos maiores pregadores da história já ter feito um ouvinte dormir! Mas o relato de Trôade traz mais do que um alívio cômico: ele revela alguns princípios e prioridades muito importantes e eternos para o ajuntamento solene, ou adoração comunitária.

O primeiro dia da semana

Lucas nos relata que a igreja se reuniu “No primeiro dia da semana” para a adoração comunitária (20.7a). O estudioso F. F. Bruce comenta: “A referência ao partir o pão no ‘primeiro

dia da semana' é o texto mais antigo à disposição, e podemos com certeza razoável inferir a partir dele que os cristãos se reuniam para cultuar e adorar naquele dia".¹²

Esse dia foi separado como o Dia do Senhor em virtude da ressurreição (veja Ap 1.10; 1Co 16.1-2). Todo domingo, em certo sentido, é Domingo de Páscoa para os cristãos. Nos reunimos para lembrarmos uns aos outros da gloriosa realidade do túmulo vazio e do trono ocupado. Rememoramos nossa viva esperança em nosso Salvador que vive. Quando presenciamos um batismo, lembramos da nossa gloriosa união com o Cristo ressurreto.

A maneira como Lucas descreve esses eventos em Trôade dá a impressão de que congregar no primeiro dia da semana era basicamente a norma nas igrejas daquela época. Essa congregação particular em Trôade se reunia à noite, provavelmente em razão das jornadas de trabalho e dos costumes locais. Mais tarde na história, as manhãs de domingo tornaram-se populares em partes do mundo onde a cultura e os governantes foram cristianizados. Independentemente de qual período do dia o ajuntamento aconteça, não podemos deixar a ideia principal escapar: congregar juntos semanalmente para celebrar a glória do rei ressurreto. Há algo muito especial e significativo em congregarmos, que é celebrar as boas-novas de que Cristo morreu, ressuscitou e há de voltar.

Mais do que isso, quando nos reunimos para cultuar, nunca sabemos o que irá acontecer. Alguém pode cair da janela e ser trazido de volta à vida! Imagine quão decepcionado você ficaria se fosse um cristão de Trôade e tivesse perdido justo aquele culto: Paulo presente e um dos jovens da igreja trazido de volta à vida!

Mas não é necessário ter experiências extraordinárias todos os domingos para fazer o congregar regularmente parte de sua vida. Hábitos nos moldam. Em contraste com a opinião popular, hábitos não são sempre negativos. Muitos hábitos são bons (por exemplo, escovar os dentes!), e congregar semanalmente é um deles. O autor da carta aos Hebreus nos instruiu a não deixarmos de congregar, "como é costume de alguns" (Hb 10.25). Pelo contrário, devemos congregar regularmente, procurando "encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia" (Hb 10.25, NVI). Repare que há aqui um papel a ser desempenhado: encorajar-nos uns aos outros. Em vez de sentar e ficar quieto, levante-se e abençoe seus irmãos e irmãs com palavras significativas de encorajamento. Vá preparado para estudar as Escrituras, buscar a presença de Deus, confessar pecados e se arrepender, renovar seu compromisso de seguir a Jesus, e preparado para acolher os visitantes.

Na verdade, não congregar semanalmente é arriscado. A reunião comunitária é um dos meios que Deus utiliza para sustentar e abençoar seu povo pela obediência a longo prazo. De vez em quando, vejo um cristão que congrega semanalmente e que não está perseverando na fé, mas ainda não conheci um cristão que não congregue e que ainda assim prospere na fé. Portanto, deixe-me dedicar o resto deste capítulo considerando alguns dos aspectos mais importantes do culto público que nutrem nossas almas e fortalecem nossa fé.

Ouvir a Palavra de Deus

Lucas conta que Paulo prolongou seu discurso até à meia-noite (At 20.7). No versículo 11, ele acrescenta que Paulo "lhes falou" até o romper do dia. Provavelmente, a primeira parte do sermão se parecia mais com um diálogo, talvez incluindo até mesmo um momento de perguntas e respostas, enquanto a última era mais como um monólogo, ainda que mais livre e aberta do que um sermão formal.¹³ Este foi um evento singular, mas ainda persiste o fato de os santos quererem ouvir o ensino apostólico (veja At 2.42), e de que Paulo levava a sério essa responsabilidade.

POAinda hoje nos reunimos semanalmente para ouvir a pregação da Palavra de Deus (2Tm 4.2; 1Pe 4.11). Paulo instruiu Timóteo a respeito do culto público: “Até a minha chegada, dedique-se à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino” (1Tm 4.13, NVI). Repare na ênfase dada à fonte de autoridade do pregador (“Escritura”), no padrão bíblico de expor a Palavra (“exortação”/“ensino”) e na importância da pregação da Palavra no ajuntamento solene ou adoração comunitária (“pública”).

Por que ouvir o sermão? Pois se o pregador está de fato expondo o que Deus anuncia em sua Palavra e declarando o que Deus realizou através de seu Filho, então ele está pregando de forma autoritativa e levando uma mensagem transformadora de boas-novas. A autoridade do pregador não é fruto de sua idade ou experiência, mas do fato de que ele está ensinando a partir da Bíblia! E o poder transformador da mensagem não emana da habilidade ou do carisma do pregador em última instância, mas do Espírito Santo aplicando a Palavra de Deus nos corações: vidas são transformadas através da “palavra de Deus, a qual vive e é permanente” (1Pe 1.23).

Em meu escritório, tenho uma réplica do retrato que Lucas Cranach pintou de Lutero pregando. A pintura mostra Lutero com um dedo nas páginas de sua Bíblia e outro apontando para Cristo, com o público repousando os olhos em Jesus em vez de sobre o pregador. É uma boa ilustração do que deve ocorrer quando congregamos. O objetivo do pregador não é dar sua opinião ou apresentar suas próprias ideias, mas explicar cuidadosamente o significado do texto (ou textos) bíblico e exaltar Cristo em sua mensagem. Tupac, um rapper contemporâneo, canta All eyes on me [Todos olhem para mim]. O sermão, por outro lado, deve dizer: “Todos olhem para Jesus”.

Em Neemias 8, lemos acerca do povo de Deus experimentando, enquanto ouvia Esdras ensinar as Escrituras, o que podemos chamar de avivamento. O autor destaca que “todo o povo” estava “com os ouvidos atentos” (Ne 8.3). Eles não estavam distraídos, mas ansiosos por aprender. E, enquanto aprendiam, a Palavra de Deus os impactava. Para que a Escritura transforme sua vida, é preciso ouvi-la e compreendê-la. Jesus nos disse que a maneira como ouvimos é um aspecto importante de nossas vidas (veja Mc 4.1-20).

Aqui estão algumas orientações para ouvir adequadamente o ensino da Palavra de Deus:

- Ouça humildemente. Receba o ensino “com mansidão” (Tg 1.21). Eis aqui a primeira chave para se aprender as Escrituras: humildade. Não encaremos as Escrituras e as criticamos, mas sentamos aos seus pés e deixamos que elas nos confortem, instruem e transformem.
- Ouça atentamente. Lute para permanecer atento. Considere dizer “amém” (Ne 8.6) quando ouvir algo bom. Considere também fazer anotações. Lute contra a tentação de se distrair. Lembre-se de que algo sobrenatural e eterno está acontecendo.
- Ouça biblicamente. Use a cabeça e a Bíblia, como fizeram os bereanos (At 17.10-15).
- Ouça pessoalmente. Ouça para si mesmo, não apenas para os outros. Não vá com a intenção de criticar o sermão do pastor, mas preparado para ser confrontado pela Palavra de Deus.
- Ouça comunitariamente. Ouça pelo bem de seus irmãos e irmãs.
- Ouça obedientemente. Não seja mero receptor da Palavra, mas esteja preparado para ser um praticante dela. Ouça a fim de fazer discípulos de todas as nações.
- Ouça experimentalmente. Pense em como aplicar a mensagem à sua própria vida de maneira específica.
- Ouça agradecidamente. Seja grato por Deus falar ao seu povo, o que inclui você!

Comunidade Cristã Impacto da Cruz

É também importante ter uma boa noite de sono na noite anterior ao ajuntamento solene ou à adoração comunitária — Êutico deve ter aprendido essa lição. Prepare-se para o culto público como você se prepara para outros eventos importantes. Não deixe que a natureza rotineira desse ajuntamento o faça se esquecer do quão importante ele é para você e para todos em sua igreja.

Para muitos de nós, a lista acima não contém nenhuma novidade. Sabemos dessas coisas. A questão, no entanto, é esta: nós as praticamos?